

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Amazonas em Tempo/Manaus Class.: Política Indígena/COIAB

Data: 12/05/94 Pg.: 713



Os índios voltaram a se reunir ontem no Mindu, em pauta, mais força política a nível federal, estadual e municipal

Índios querem maior representação política E VÃO APOIAR QUEM DEFENDER SEUS INTERESSES

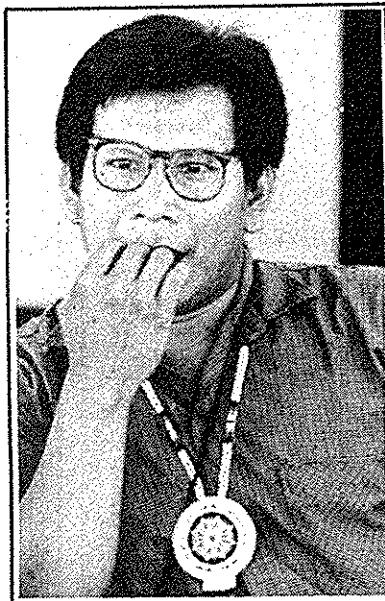
Inê Taveira
Fotos: Hudson Fonseca

O estatuto da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) foi avaliado ontem durante a reunião da 4ª Assembleia Geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), realizada no Parque do Mindu. Temas como a definição política, demarcação de terras e subsistência econômica fizeram parte da pauta de discussões.

Pela manhã, seis grupos de trabalho foram formados. As 54 organizações indígenas participantes reivindicam melhorias na política indigenista. Gessen Baniua, da Coiab, é favorável à inclusão de novas medidas para assegurar maior participação do índio no meio político e social.

Baniua avalia que, no campo político, o índio hoje adota um comportamento passivo. Com isso, não consegue apoio para votação de temas antigos, como demarcação de terras. "É preciso fazer alguma coisa para mudar este quadro", diz. Com isso, questões fundamentais passam despercebidas dentro do cenário político. "Esta atual situação é resultado da má atuação dos parlamentares", denuncia.

Como exemplo, ele cita que, hoje, a maioria dos parlamentares adota a técnica da falação. Fazem promessas e dão presentes, deixando para segundo plano discussões de problemas sociais sérios em favor da comunidade em geral como saúde, moradia e educação.



Jessen Baniua, membro da Coiab

Baniua avalia o quadro político como carente de visão social. "Não se conhece nenhum projeto que atenda um Brasil como um todo", destaca. Por outro lado, é comum a aprovação de medidas que atendam somente interesses eleitoreiros.

Para tentar mudar este quadro, o estatuto pretende criar estratégias para que a entidade tenha peso político na Amazônia. Isso pode ocorrer através da colocação ou apoio a candidatos que defendam os interesses indígenas nas esferas municipais, estaduais e

federais.

A preocupação primordial da comunidade indígena é a demarcação de terras. Neste sentido, há preocupação de quem seja o novo presidente. Baniua afirma que há pretensão de apoiar irrestritamente o candidato que se engajar em defesa dos direitos indígenas.

Quanto à subsistência econômica, outro tema da pauta, há pretensão para o resgate da cultura de sobrevivência, que busque um maior respeito à natureza e um retorno mais acentuado de atividades comuns, como caça e pesca. "O comércio vem expandido dentro das comunidades e nós precisamos resgatar velhos costumes", acentua.

Apoio político

O cacique caiapó Raoni Metuktire desconhece a existência do estatuto indígena. Ele permanece até hoje em Manaus e disse apoiar qualquer decisão que seja tomada. "Nós precisamos defender os interesses do índio", destaca.

Para intensificar a defesa da causa indígena, Raoni, acompanhado de Moikara Txukarramae, representante do cacique Megaron, viaja amanhã para Brasília com objetivo de pedir apoio aos parlamentares. Com o documento aprovado da 4ª Assembleia Geral da Coiab em mãos, ele vai apresentar as propostas e, ao mesmo tempo, solicitar agilização para demarcação de terras. Hoje, como atividade extra, Raoni vai visitar o Inpa.